

Quais são as tendências tecnológicas que vão mudar nossas vidas?

Valter Pieracciani (*)

Recentemente tive a oportunidade de trabalhar com um grupo de cerca de 60 engenheiros de diferentes especialidades

Objetivo foi realizar uma enquete interativa sobre quais tecnologias seriam as responsáveis por causar mais impacto em suas vidas. Afinal, vivemos um verdadeiro tsunami tecnológico, no qual vimos nascer e morrer todos os dias diversas inovações. O que surge como novidade revolucionária hoje torna-se obsoleto amanhã diante de uma nova e, mais radical, inovação.

Pense nos aplicativos de chamada de táxi e no Uber e, quem sabe, em um ubergratuito amanhã, no qual você fosse obrigado a assistir propagandas o tempo todo, responder pesquisas de consumidor e coisas assim... Partimos originalmente de 29 tendências tecnológicas, que vão desde big data, internet das coisas, experiência do consumidor, nanotecnologia e computação quântica.

Essas tendências foram peneiradas do movimento 100 Open Startups (www.openstartups.com), que tem a funcionalidade de registrar novas iniciativas de negócios e conectá-las a corporações e investidores.

Aparecem classificadas por tecnologia nesse ambiente mais de 4.000 startups, justamente as apostas dos jovens mais conectados e talentosos. Portanto, é bom olhar com atenção para elas. Por meio de uma dinâmica de pesquisa interativa, o grupo escolheu as top 10, nas quais apostaria se fosse investir.

São as mesmas que recomendaríamos a essas empresas caso tivessem que investir fortemente para se manterem ainda mais competitivas e inovadoras em um mercado em forte e em constante transformação.

Compartilho aqui quais foram as tecnologias escolhidas, como as que mais irão impactar o futuro. Podemos tranquilamente olhar para elas também como as que vão mudar as decisões estratégicas na empresa em que trabalhamos e, portanto, nosso trabalho, nossos empregos e nossas vidas. As tendências estão listadas por ordem de prioridade:

- **Tecnologias limpas:** Serviços e produtos inovadores que são superiores em termos de performance e reduzem os impactos ecológicos, além de contribuírem para uma maior produtividade e responsabilidade em relação aos recursos.
- **Big Data:** Geração de dados de transações financeiras por diferentes tipos de sensores e medidas, redes sociais e outras fontes que aumentam exponencialmente em termos de volume, variedade e velocidade.

- **Carros Autônomos:** Veículos terrestres de transporte de pessoas ou bens sem a utilização de um condutor humano. Com a integração de um conjunto de tecnologias de sensores, sistemas de controle e atuadores para analisar o ambiente e determinar as melhores opções de ação e executá-las de forma mais segura e confiável.
- **Internet das Coisas:** Tecnologias que permitirão que os objetos da vida cotidiana estejam conectados à internet e entre si, agindo de modo inteligente e sensorial.
- **Nanotecnologia:** Criação, manipulação e exploração de materiais com escala nanométrica (10 elevado a -9), por meio da reestruturação atômica. Máquinas e equipamentos que potencializarão a fabricação de produtos mais seguros, duráveis, inteligentes e muito menores.
- **Pagamentos Mobile, Digital e Bitcoins:** Instrumentos utilizados para liquidação financeira de uma operação, que requeiram a existência de canais de distribuição e infraestrutura para a captura e o processamento das transações.
- **Máquina para Máquina:** Conexão de máquinas para máquinas e de máquinas com ferramentas, que permitirá um novo alcance de aplicações para melhorar a produtividade e aumentar a eficiência.
- **Gamificação:** Estratégia de interação entre pessoas e empresas com base em incentivos que engajam o público de maneira lúdica, que instiga duas fortes características do ser humano: a cooperação e a competitividade.
- **Modelos inovadores de negócios e serviços:** Empresas baseadas em ciência ou tecnologia com modelos de negócios completamente novos.
- **Economia Colaborativa e Compartilhada:** Sistema socioeconômico construído em torno da partilha de recursos humanos e físicos (crowdsourcing). Ela inclui a criação, produção, distribuição, comércio compartilhado e consumo de bens e serviços por pessoas e organizações diferentes, de diversos lugares e culturas.

Diante dessas inovações, o que você afirmaria? Sua empresa está preparada para esse movimento de inovação constante? Quais dessas tecnologias irão mudar o seu emprego, a sua empresa, a sua vida?

(*) - É empresário, escritor e sócio-diretor da Pieracciani Desenvolvimento de Empresas - Consultoria em Inovação.

Devedor de pensão alimentícia no cadastro de inadimplente

Quem for condenado por não pagar pensão alimentícia pode ter o nome inscrito em cadastros de inadimplentes. A proposta, do deputado Paulo Abi-Ackel (PSDB-MG), foi aprovada na Câmara dos Deputados e está em análise no Senado.

Conforme o Código de Processo Civil, artigo 528, intimado a pagar a pensão, o condenado tem três dias para quitar o débito ou justificar a impossibilidade de pagamento. Se não cumprir a exigência, pode inclusive ser preso. Se apro-

vado o projeto, além disso, o juiz determinará a inclusão do nome do devedor em cadastros de inadimplentes, como o SPC ou Serasa.

Para o autor, essa "seria uma forma de cobrar o débito e de coibir o atraso no pagamento da obrigação. Isso porque os devedores ficam proibidos de fazer empréstimos e de comprar a prazo, conforme justificativa do projeto. A proposta está na Comissão de Assuntos Econômicos, onde o senador José Agripino (DEM-RN) foi escolhido relator (Ag.Senado).

Governo quer votar dois turnos da reforma ainda neste ano

O líder do governo na Câmara, deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), disse na sexta-feira (8) que há disposição para votar o primeiro turno da reforma da Previdência no próximo dia 18

Segundo ele, a ideia é votar os dois turnos ainda neste ano para que o Senado examine a proposta na volta dos trabalhos do Congresso, em fevereiro. "Quem pauta é o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, mas conversando com ele achamos por bem ter o dia 18 como data", disse Ribeiro.

Aguinaldo Ribeiro afirmou ainda que o apoio à reforma vem aumentando e rebateu críticas de que o governo estaria liberando recursos para emendas parlamentares em troca de apoio. "Sempre existe essa especulação perto de uma votação", afirmou, lembrando que a relação do Legislativo com o Executivo se dá de forma institucional. "A questão das emendas é uma questão



Aguinaldo Ribeiro afirmou que apoio à reforma vem aumentando.

de defesa do parlamentar e do município que o parlamentar representa", acrescentou.

Para o deputado Júlio Lopes

(PP-RJ), vice-líder do governo, não é difícil convencer os deputados sobre a necessidade de fixar idades mínimas. "Os

62 anos para mulheres e 65 para homens é para daqui a 20 anos, um ano a mais a cada dois anos", ponderou. O líder do PSB, deputado Júlio Delgado (MG), disse, porém, que um dos maiores problemas da reforma é o cálculo do benefício, que reduz os valores a serem recebidos. Para ele, a maioria dos deputados são contrários à aprovação da reforma da Previdência.

"Ela aumenta o tempo de contribuição para quem já vinha trabalhando e isso faz voltar o fator previdenciário que nós acabamos, só que mais severo do que o que existia anteriormente. Isso tudo aumenta a movimentação de deputados e deixa esse clima de disputa séria", alertou (Ag.Câmara).

Registro de quilometragem na transferência de veículo

A Comissão de Viação e Transportes da Câmara aprovou na quarta-feira (6) proposta que obriga a inclusão do registro da quilometragem verificada pelo odômetro do veículo no momento da transferência de propriedade e da vistoria. O registro deverá constar no Certificado de Licenciamento Anual e em banco de dados público.

O texto aprovado é um substitutivo do deputado Leonardo Monteiro (PT-MG) a duas propostas. Pelo texto original, do deputado Jair Bolsonaro (PSC-RJ), o registro seria feito no comprovante de transferência de propriedade. Para Monteiro, a proposta busca garantir a transparência entre as transferências de veículos. "Como apenas o licenciamento é renovado anualmente, nele é que deve constar a sequência de quilometragem", afirmou.

Monteiro afirmou que há diversos locais que fazem a adulteração, "travestidos de oficinas mecânicas". A proposta tramita em caráter conclusivo e será analisada ainda pela Comissão de Constituição e Justiça (Ag.Câmara).

Alerta sobre excesso de sal, açúcar e gorduras em rótulos

A Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara deu importante passo no sentido de tornar mais clara, nos rótulos de alimentos, a presença de componentes ou excessos que possam causar danos à saúde. O colegiado aprovou substitutivo ao projeto do deputado Vanderlei Macris (PSDB-SP), que torna obrigatória, na rotulagem de alimentos industrializados, a exposição clara e destacada da presença de adoçantes artificiais e da quantidade de carboidratos, açúcar, gordura saturada, gordura trans e de sódio utilizados em sua formulação.

De acordo com texto, assinado pela relatora, deputada Maria Helena (PSB-RR), os fabricantes deverão veicular mensagem escrita, em quadro de fácil e destacada visualização na parte frontal da embalagem do produto, infor-



Deputado Vanderlei Macris (PSDB-SP).

mando a presença de adoçantes artificiais e álcoois de açúcar no respectivo produto, bem como quantidades elevadas de carboidratos, açúcar, gordura saturada, gordura trans e sódio contidas na composição do alimento.

No caso de quantidades elevadas, a embalagem deverá conter mensagens claras e bem visíveis com dizeres como "Muito Açúcar", "Muito Sódio" ou "Muita Gordura Trans", etc. A proposta ainda prevê que no caso da presença excessiva de componentes que sejam contraindicados na composição do alimento para crianças com menos de seis anos, as propagandas desses produtos deverão deixar isso claro.

Macris afirma que a exposição acentuada e simplificada de nutrientes comprometedores à saúde facilitará a apreensão imediata, pelo consumidor, dos riscos e benefícios que aquele alimento trará a sua rotina alimentar. O texto passará, ainda, por três comissões: de Indústria e Comércio; Seguridade Social e de Constituição e Justiça (psdbnacâmara).

Aposentadoria especial para condutores de ambulância

A Comissão de Assuntos Sociais do Senado pode analisar, na próxima quarta-feira (13), o projeto de autoria da Comissão de Direitos Humanos, que dispõe sobre a concessão de aposentadoria especial aos condutores de ambulância. Esse benefício deverá ser concedido a esses profissionais que trabalhem em condições insalubres.

A justificativa é a necessidade de tutelar a saúde desses trabalhadores que ficam em contato permanente com agentes nocivos à saúde, tais como, carnes, glândulas, vísceras, sangue, ossos, couros, pelos e dejeções de portadores de doenças infectocontagiosas (brucelose e tuberculose, por exemplo). O relator da matéria, senador Paulo Paim (PT-RS) acatou emenda da senadora Ângela Portela (PDT-RR), para substituir a expressão "motoristas de ambulância" por "condutores de ambulância".



O relator, Paulo Paim, acatou emenda ao projeto proposta pela senadora Ângela Portela.

Paim considera que a proposta merece ser aprovada, porque a Lei que trata dos Planos de Benefícios da Previdência assegura que o trabalhador terá direito à aposentadoria especial quando laborar em condições nocivas à sua saúde ou integridade física. E os condutores de ambulância, segundo o relator,

preenchem as duas condições. Além de entrarem em contato com diversos agentes nocivos às respectivas saúdes, muitas vezes, essas pessoas se expõem ao risco de acidentes, devido à necessidade de condução de ambulâncias em altas velocidades, para o salvamento da vida dos pacientes (Ag.Senado).

Separação da cobrança dos serviços de água e esgoto

A Comissão de Serviços de Infraestrutura do Senado pode votar na terça-feira (12) projeto que torna obrigatória a cobrança separada dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário. O objetivo é evitar o pagamento por serviços que nem sempre são oferecidos. A cobrança pelo esgotamento se daria apenas quando o serviço for efetivamente prestado.

De acordo com o autor da proposta, o ex-senador Cyro Miranda, a cobrança conjunta não estimula as concessionárias a investir na expansão e na qualidade das redes de coleta e nos sistemas de tratamento. O projeto, relatado pelo senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA), prevê multa ao proprietário de lote que se recuse a conectar sua edificação à rede de esgotamento.

Flexa propôs um substitutivo para também obrigar proprietários de lotes a pagarem pela disponibilidade do serviço independentemente da conexão das suas edificações às redes de infraestrutura existentes. Isso porque a implantação de redes tem um custo de investimento que precisa ser amortizado.

O substitutivo exige o cálculo da tarifa em separado dos serviços, mas a cobrança poderá ser isolada ou conjunta. O relator senador acredita que, deste modo, fica preservado o objetivo maior do projeto, que é a indução ao tratamento das águas residuárias, evitando-se custos adicionais e dificuldades técnicas para possibilitar a cobrança de forma separada. Se for aprovado pela Comissão, o projeto será submetido a turno suplementar de votação. Se aprovado, o projeto seguirá diretamente para a Câmara (Ag.Senado).

Minha Casa deve entregar 75 mil moradias no 1º semestre

O ministro das Cidades, Alexandre Baldy, disse na sexta-feira (8) que o governo federal espera entregar, no primeiro semestre do ano que vem, pelo menos 75 mil novas moradias do Programa Minha Casa, Minha Vida. Segundo o ministro, neste mês devem ser entregues 25 mil unidades. Baldy participou da entrega de 220 unidades do residencial Bento Pestana Condomínio I, em Niterói, na etapa do Programa Agora, é Avançar.

Segundo o presidente da Caixa, Gilberto Occhi, o orçamento que o FGTS vai destinar à instituição bancária no ano que vem é R\$ 85 bilhões, dos quais cerca



O ministro das Cidades, Alexandre Baldy, entrega moradias do Minha Casa, Minha Vida em Niterói.

de R\$ 65 bilhões serão para investimentos em habitação e o restante para saneamento, mobilidade e infraestrutura. "Acreditamos que vai haver um aumento da demanda, a economia está melhorando", disse Occhi. "Habitação é um meio mais rápido de gerar

mais empregos, de melhorar os índices econômicos".

De acordo com a Caixa, desde o início do Minha Casa, Minha Vida, em 2009, o programa já beneficiou 14,4 milhões de pessoas com a entrega de mais de 3,6 milhões de moradias no país (ABr).